



INTERAÇÕES TRÓFICAS ENTRE PEIXES E PLANTAS: EFEITOS SAZONAIS E ANTRÓPICOS EM UM LAGO AMAZÔNICO

Gustavo Santana de Aguiar¹, Suzane de Oliveira Barboza¹, Míriam Pilz Albrecht¹

¹ Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Biologia, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

E-mail: aguiargustavosantana@gmail.com

Frutos e sementes são recursos alimentares ricos em proteínas, carboidratos e lipídios, sendo importantes para diversos peixes. A frutificação ocorre principalmente em períodos de cheia, favorecendo a hidrocoria e ictiocoria. Interações entre peixes e florestas alagadas já são conhecidas, porém ainda não foram descritas para ambientes que sofreram distúrbios. O Lago Batata (PA) foi receptor de rejeito de bauxita durante 10 anos (1979-1989), causando assoreamento e supressão do igapó em parte do lago. O objetivo do estudo é avaliar as interações tróficas de espécies consideradas herbívoras/frugívoras ou onívoras com tendência à herbivoria, ao longo de um ciclo sazonal em duas áreas do lago relacionadas à presença ou ausência de rejeito (Assoreada e Natural, respectivamente). As coletas foram realizadas em 2017 e 2018, completando um ciclo sazonal. Os itens encontrados no conteúdo estomacal de 261 indivíduos de seis espécies, foram identificados e quantificados (volume). Os principais foram: semente/fruto, material vegetal autóctone e ninfas de Ephemeroptera, com variações dependendo da espécie, área e período. Foram encontradas diferenças significativas (PERMANOVA) entre estações ($F=6,813$; $p=0,001$), áreas ($F=4,0832$; $p=0,001$) e espécies ($F=7,1505$; $p=0,001$), com maior consumo de efemerópteros na vazante e seca, e de sementes/frutos na enchente e cheia. As diferenças espaciais foram marcadas pela ingestão de rejeito na área Assoreada e maior consumo de efemerópteros e formigas na área Natural. A variedade de itens de origem animal e vegetal evidencia que as espécies possuem plasticidade trófica, porém Sementes/frutos foram o alimento mais presente nos períodos de enchente e cheia, demonstrando sincronização entre disponibilidade e seu consumo por peixes, conforme esperado. Desdobramentos deste estudo incluem avaliar a potencial dispersão de sementes por estas e outras espécies, em um recorte temporal e espacial maior no Lago Batata, relacionada à regeneração do igapó.

Palavras-chave: *Ictiofauna; Amazônia; Sazonalidade*